

**aPós Explorações - Encontros para a cena:** Ciclo Permanente de Discussões do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPG-CEN) da Universidade de Brasília.

**Pedagogias pretas: mulheres e culturas afropopulares.**

Conversa com **Alexandra Gouvêia Dumas.**

**Dia 10 de novembro de 2020 às 19h.**

[Transmissão ao vivo pelo YouTube](#)

A 70ª edição do *aPós Explorações*, um desdobramento da atividade de extensão ARTES CÊNICAS E DECOLONIALIDADE, sob a coordenação de Érico JosÉ, tem o intuito de refletir sobre a noção de Decolonialidade, localizando-a no contexto das Artes Cênicas brasileiras, tangenciando estes universos com discussões de grande importância nos trânsitos entre Artes Cênicas e Culturas. Portanto, temas como Decolonialidade, Práticas Culturais, Artes Cênicas, Cultura Popular, Práticas Afrodiaspóricas, Teatro Negro, Estudos Culturais, Ancestralidade, Etnocologia, Estudos da Performance, Antropologia Teatral, Feminismo Negro, Raça, Classe e Gênero fazem parte deste arcabouço no qual se situam os interesses desta pesquisa.

**Organização: Érico JosÉ (CEN/UnB) e Soraia Silva (CEN/UnB).**

A palestra em tela tem como laço integrativo a pesquisa intitulada “Samba Sergipe!”. Trata-se de um recorte de observação e de minha interação com três modalidades de samba praticados prioritariamente por mulheres negras em terras sergipanas: samba de aboio, samba de pareia e samba de coco. A conversa aqui proposta gira em torno das suas práticas de ensinar-aprender-fazer e ressonâncias dessa inspiração e na minha prática pedagógica como professora universitária em cursos de licenciatura em teatro.



Sobre Alexandra: Professora Doutora da Escola de Teatro, da Universidade Federal da Bahia (2018) e professora da Licenciatura em Teatro da Universidade Federal de Sergipe (2010- 2018) Possui Licenciatura Em Educação Física pela Universidade Federal da Bahia (1994), especialização em Educação Física/ Estudos do Lazer pela Universidade do Sudoeste da Bahia (1999), Licenciatura em Teatro pela Universidade Federal da Bahia (2003) e mestrado em Artes Cênicas pela Universidade Federal da Bahia (2005). Doutora em Artes Cênicas pela UFBA em regime de co-tutela com a Université Paris- Ouest Nanterre LaDéfense (2011) com pesquisa sobre festas populares africana e brasileira, trabalho laureado com a Menção Honrosa no Prêmio Capes de Tese 2011.

Realizou seu pós-doutorado na Université Paris Ouest- Nanterre La Défense, França, no ano letivo 2014-2015. tendo como resultado Nadir da Mussuca, um documentário sobre uma mulher negra, líder de uma comunidade quilombola. Foi fundadora, professora e coordenadora do Mestrado Interdisciplinar em Culturas Populares, da UFS. Tem experiência na área de Teatro em ensino e pesquisa, atuando principalmente nos seguintes temas: pedagogia do teatro, teatro e culturas populares, manifestações cênicas afrobrasileiras e estudos do teatro negro. Membro do grupo de pesquisa ARDICO/ CNPq (Arte, Diversidade e Contemporaneidade), da Universidade Federal de Sergipe e do CRILUS (Centre de Recherches Interdisciplinaires sur le monde lusophone), da Université Paris- Ouest Nanterre La Défense- França.